



Gabinete do Deputado PAULINHO RAMOS
PROJETO DE LEI Nº 0056 /2022 - ALAP/GDPR.
Autor: Deputado Estadual PAULINHO RAMOS

INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE
EVENTOS DO ESTADO DO AMAPÁ, O DIA
ESTADUAL DO GARIMPEIRO.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAPÁ DECRETA,

Art. 1º Institui no Calendário Oficial de Eventos do Estado o Dia Estadual do Garimpeiro, a ser comemorado, anualmente, no dia 11 (onze) de maio, data em que nasceu o Senhor Aureliano de Lima, garimpeiro, desbravador e um dos fundadores do Distrito do Lourenço.

§ 1º O Dia Estadual do Garimpeiro tem como objetivos:

- I – Reconhecer a importância histórica do Garimpeiro para o desenvolvimento do Estado do Amapá.
- II – Conscientizar e divulgar a importância do Garimpeiro no Estado.
- III – valorizar o Garimpeiro do Estado do Amapá.

§ 2º O Dia Estadual do Garimpeiro passa a integrar o calendário oficial de eventos do Estado do Amapá.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Macapá, 28 de março de 2022.

ESTADO DO AMAPÁ
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PROTOCOLO GERAL

PROTOCOLO Nº 1954122

PROTOCOLO EM 300322 HORÁRIO 11:50

Servidor responsável

Paulinho Ramos

Deputado PAULINHO RAMOS



Gabinete do Deputado PAULINHO RAMOS

JUSTIFICATIVA

Esta lei visa a divulgação, reconhecimento, bem com a valorização do garimpeiro do Estado do Amapá, uma vez que, a atividade do garimpo, foi e continua sendo de suma importância no desenvolvimento do Estado, através desta, existe um grande movimento do comércio Amapaense, tanto no ramo de maquinários, quanto no ramo da comercialização do ouro, produto que somente chega as mãos do consumidor, por meio do trabalho de excelência do Garimpeiro.

Aproveitamos também para, através desta lei, homenagear o Senhor Aureliano de Lima, mais conhecido como “Murche”, o qual foi um dos fundadores do atualmente conhecido “Garimpo do Lourenço”.

Breve histórico da Vida do Senhor Aureliano de Lima (MURCHE).

Nascido em 11 de maio de 1936, no município de Calçoene Estado do Amapá, exatamente no distrito do Lourenço localidade conhecida como planta sul até os dias de hoje, filho de Maria de Lima, pai com identidade desconhecida, acredita-se ser descendente de Crioulo, Seu Aurélio assim como sua mãe era garimpeiro faiscador, desbravador e um dos fundadores do Distrito do Lourenço. Iniciou seu trabalho como garimpeiro explorador muito cedo extraindo ouro de forma artesanal através de “luntuna” (Caixa feita de madeira para lavar cascalho) resumia o minério ouro em bateias artesanais da época.

A mãe de seu Aurélio trabalhava na agricultura e garimpo também de forma artesanal, na área denominada planta sul, onde ela era posseira da referida.

No ano de 1966 a mãe de seu Aurélio veio a óbito, já com 98 anos de idade, por causas naturais.



Gabinete do Deputado PAULINHO RAMOS

Seu Aurélio que já havia explorado outras áreas mudou-se da área da planta sul para o sítio Regina, conhecido como pista velha onde cultivou, plantou algumas diversidades de plantas frutíferas, medicinais e teve seus cinco filhos (Jucinea, Adinaldo, Josivan, Aurelho filho e José).

Na década de 40 a garimpagem nas regiões do Lourenço e Rio Cassiporé, se mantiveram pouco expressiva isso por insistência de garimpeiros tradicionais que extraíam o ouro com técnicas simples e aparelhos manuais. E assim permaneceu até meados da década de 60, quando em 1967 o garimpeiro Joel de Jesus implantou em sua área a extração mecanizada por meio de desmonte hidráulico (Jato d'água) modernizando a produção. Isso mudou a forma de extração de ouro na região do Lourenço e no entorno, dando início a um novo ciclo de extração com máquinas. O garimpeiro virou pessoa jurídica criando o garimpo do Mutum e em 1978, requereu junto ao DNPM duas áreas de 1000 hectares para extração mineral. Acredita ser que por intermédio de seu filho, pois ele era engenheiro de minas e tinha amplo conhecimento na área.

Em 1983 o Sr. Joel vendeu as duas concessões de lavra para a Mineração Novo Astro (MNA), que no mesmo ano realizou em tempo recorde a pesquisa de depósito e viabilidade econômica nas áreas de garimpo do Labourrie, Mutum e Salamangone.

No mesmo ano de 1983 garimpeiros faiscadores e exploradores, foram surpreendidos pelo início das pesquisas feitas pela Mineração Novo Astro. Alguns até foram retirados e indenizados de suas pequenas posses, pois pela dificuldade e falta de conhecimento muitos desses posseiros perderam suas posses por falta de comprovação documental. Naquela época o órgão maior e autarquia que dirimia as questões da mineração era o Ministério de Minas e

Energia, que se sediava em Belém do Pará. Pois o Amapá naquela época, era apenas um território do Estado do Pará.

Dentre esses posseiros o Seu Aurélio teve uma desgastante disputa judicial para comprovar seus direitos de herança deixado pela mãe quanto de sua posse localizada na pista velha. Após muitas causas judiciais seu Aurélio foi reconhecido pelo Ministério



Gabinete do Deputado PAULINHO RAMOS

de Minas e Energia, como índio da planície do Lourenço. Pois ele havia nascido exatamente no Distrito de Lourenço.

A mineração Novo Astro reconheceu os direitos inerentes da posse de seu Aurélio, através de um acordo extrajudicial efetivado entre as partes referente a uma área contendo as edificações e instalações dos Paióis para armazenamento de explosivos e produtos controlados de propriedade dela, área contendo 129 hectares, para fazer bloco a propriedade da pista velha posse de seu Aurélio. Sendo dela a exclusividade da compra. Para tanto seu Aurélio teria que deixar a área desimpedida de terceiros enquanto ela estivesse em atividade de suas operações no Distrito do Lourenço.

Após a paralisação das atividades e saída da Mineração Novo Astro em 1995, seu Aurélio foi integrado de fato e direito na posse da área até hoje conhecida como área do Paiol. Assim ele alugou as edificações do Paiol para o SINGAL (Sindicato dos Garimpeiros do Lourenço) e posteriormente para a COOGAL (Cooperativa de Mineração dos Garimpeiros do Lourenço) onde até os dias de hoje se mantém alugada através de seus herdeiros representado pelo senhor Adinaldo Mendes dos Santos Lima, filho do de cujo.

Seu Aurélio veio a óbito em 11 de agosto de 2003 na cidade de Macapá - AP, por insuficiência respiratória e edema pulmonar agudo, sendo sepultado no cemitério São Francisco de Macapá/AP.

Macapá, 28 de março de 2022.


Deputado PAULINHO RAMOS